

# BICHO



# MANIA

Avanços em nome  
*da saúde e  
bem-estar*

A presença crescente de pets no dia a dia das famílias – já são mais de 150 milhões no Brasil – traz consigo uma maior oferta de serviços voltados à qualidade de vida de cães, gatos, aves e exemplares exóticos. Em Santa Cruz do Sul e região, profissionais da Veterinária acompanham as tendências para cuidar desses pequenos companheiros.





• Pet Shop • Rações  
 • Banho e Tosa • Farmácia Veterinária  
 • Atendimento Veterinário



Quem ama seu pet, cuida com carinho!

 @mssulbichos
  Rua Coronel Oscar Jost 1307, Santa Cruz do Sul  
 Estacionamento próprio: R. João B de Menezes

☎ 51 3715-4345  
 📞 51 99878-1944

## Vida com mais *qualidade*

**Seja na recuperação de lesões após cirurgias ou diante do avanço da idade, reabilitação é capaz de trazer importantes benefícios para os pets**

**R**ecuperar a força e mobilidade. Esses são alguns dos princípios das técnicas de reabilitação, que, da mesma forma como são recomendadas para humanos, têm sido cada vez mais aplicadas em animais.

Seja por causa de uma lesão, como uma fratura por exemplo, ou algum problema decorrente do envelhecimento, as técnicas de reabilitação física são capazes de proporcionar grandes benefícios quando o assunto é qualidade de vida. Conforme a médica-veterinária Luiza Lehmen, da Reabluvet, os atendimentos nessa área são bastante específicos.

Formada na UFPel em 2019 e especializada em Reabilitação Veterinária no Instituto Equilibrium, percebeu a importância do tema ainda durante a faculdade. Em 2016, depois de operar os dois joelhos, durante o período de recuperação passou a refletir sobre o que passam os pets quando enfrentam situações semelhantes.

Foi então que direcionou as atenções para

o tema na graduação. Luiza passou a acompanhar os médicos-veterinários cirurgiões ortopedistas e, quando surgiu o curso de Fisiatria e Reabilitação Veterinária, não teve mais dúvidas. “Tudo se encaixou para que eu estudasse especificamente a anatomia dos animais e as alterações ortopédicas e neurológicas mais comuns de cada espécie e raças e seus determinados tratamentos”, conta.

Conforme Luiza, nem sempre existe a percepção de que a realidade de um animal quando fica idoso ou passa por cirurgia é muito semelhante à dos humanos, pois eles também possuem tempo de recuperação e desgastes que aparecem com a idade. “No meu trabalho, a confiança com o animal é muito importante. Não utilizo focinheira para o manejo com eles, então o toque, o olho no olho, são muito importantes para examinar. Usamos as técnicas e os aparelhos necessários para a eficácia de cada tratamento”, ressalta.

Na reabilitação, os serviços são muito parecidos com a fisioterapia humana. Luiza costuma utilizar aparelhos e realizar exercícios para cada alteração e queixa de acordo com cada caso – pós-cirúrgico, paralisias por alterações na coluna ou idosos. Ela também costuma fazer ozonioterapia, que é um tratamento complementar através do gás ozônio empregado de forma terapêutica; magnetoterapia, que é a terapia por meio de campos magnéticos; ultrassom terapêutico; terapia com laser; eletroestimulação, exercícios através da cinesioterapia, além de alonga-



Exercícios de cinesioterapia (foto) são uma das atividades desenvolvidas por Luiza na reabilitação animal (foto)

mentos e relaxamentos.

“Falando assim de todos eles pode parecer complicado, mas nenhum provoca dor e desconforto em suas aplicações para o paciente. Esse é o fator mais importante”, tranquiliza.

Entre os pacientes que costumam exigir tratamento mais frequente estão os cães, salienta Luiza. Isso, inclusive, ela comprovou a partir de uma pesquisa de conclusão de curso. Mas quando os felinos precisam de atendimento, um fator que

chama a atenção é a tranquilidade deles.

“Diante de animais de grande porte, os equinos costumam se beneficiar muito com os procedimentos de reabilitação para cicatrização de ferida. Sem um tratamento específico, elas costumam demorar bastante para melhorar, e os que são utilizados para esporte fazem uso recorrente do acompanhamento com fisioterapia para manutenção e aumento do desempenho”, explica.



### Susana M. Tautz

Médica Veterinária  
CRMV/RS 5833

**Vacinas**

- Exames
- Consulta
- Medicações
- Cirurgia

**Atendimento emergencial**

- Atestado de saúde p/viagens
- Atendimento pediátrico
- Parceria com especialistas



☎ (51) 99996-2333

 s5833rs@gmail.com

Medicamentos feitos na medida certa para o seu pet.

Personalização  
 + conforto  
 + saúde animal  
 + praticidade

📞 (51) 9 9552-9478

📍 R. Mal. Deodoro, 200

📷 @upvetsantacruz





**Tratamento carinhoso e  
 resolutivo para o seu  
 amigo peludo. Cada  
 novo passo importa!**

REABLUVET  
 reabilitação pet

-  Ozonioterapia
-  Magnetoterapia
-  Laserterapia
-  Cinesioterapia
-  Eletroestimulação
-  Ultrassom terapêutico

@reablvet  
 (51) 99957 0167



## Atenção aos sinais

Embora a primeira associação com a necessidade de reabilitação ocorra para casos de lesões como fraturas, nem sempre é assim. Existem outras situações em que esse tipo de atendimento também pode ser necessário.

Conforme a médica-veterinária Luiza Lehmen, no dia a dia, os tutores devem observar os sinais que o pet apresenta. Por exemplo, aqueles que mudam o comportamento, perderam a força nos membros, se arrastam, rebolam mais do que o normal durante a marcha, deixaram de subir no sofá, subir degraus, estão mais abatidos, reclamam de dor ao fazer determinada atividade, ficam ofegantes, apresentam tremores, mudam posicionamento da cabeça, ficam com a coluna arqueada, param de comer, mancam, lambem excessivamente o membro ou possuem alterações neurológicas.

“Em primeiro momento, fica a recomendação de passar por consulta clínica. O médico-veterinário fica responsável por realizar um exame clínico e, se necessário, exames complementares que contribuirão para o diagnóstico. A partir do diagnóstico, teremos a reabilitação que sempre pode, de maneira complementar, trazer maior controle da dor, gerando conforto, bem-estar, autonomia e alívio para esses pacientes”, acrescenta a veterinária, que em breve contará com espaço físico para os atendimentos.

### Para saber

Entre as novidades mais recentes em reabilitação, destacam-se os procedimentos não invasivos. A ozonioterapia é um deles. Após a aplicação do gás ozônio como agente terapêutico, os benefícios são grandes. “O ozônio produz efeito reparador quando aumenta substâncias capazes de atuar contra os danos indesejáveis. Dessa maneira, temos várias formas de aplicação e cada uma tem indicação para determinado tipo de enfermidade, sendo que nenhuma delas oferece risco à vida do paciente”, complementa.

Em relação aos cuidados gerais com o pet, uma dica de Luiza é quanto à alimentação. Oferecer ração premium e de qualidade, por mais que represente um investimento por vezes alto, segundo ela, acaba se refletindo na qualidade de vida a longo prazo. Além disso, acompanhar diariamente o comportamento do animal ajuda a identificar alterações, o que permite o tratamento de forma precoce. Higienizar o ambiente, controlar os parasitas como carrapatos e pulgas, dar banho e observar e tratar alterações na pele (como tumores e feridas) é importante. Além, é claro, de manter um acompanhamento profissional constante.

No dia a dia, em casa, a recomendação da profissional é para que se fique atento à área onde o animal passa a maior parte do tempo, seja ela pátio ou interior da casa. Cuidar o tipo de piso a que ele está exposto – se é escorregadio –, cuidar com as brincadeiras exacerbadas e que oferecem risco às articulações desse pet. “O ideal é não deixar que subam nos sofás, subam degraus e corram de maneira exagerada. A longo prazo, na maioria dos casos, esses atos são os vilões das principais queixas que aparecem com a idade, como artrose, displasia coxofemoral e lesões em articulações como os joelhos”, recomenda.

## Pets com identidade

Eles já passam dos 140 milhões e tendem a seguir se multiplicando no Brasil. Presentes em boa parte dos lares, cães e gatos, os preferidos, dividem espaço com aves, roedores ou exemplares exóticos. Diante de um crescimento tão expressivo na população animal, vem a necessidade de identificar quem são eles e seus responsáveis. Para isso, já existem cidades que passaram a empregar sistemas como os chips para reconhecimento da bicharada.

Diante disso, começaram a ganhar forma iniciativas que ficaram conhecidas como RG Pet, como a que está em vigor em São Paulo, onde foi implantado o Registro Geral do Animal (RGA) Digital. Mas criação de “carteira de identidade” para bichos de estimação vem deixando de ser uma tendência dos grandes centros, passando a ser encarada como realidade. Foi isso que levou ao desenvolvimento de um registro nacional pelo Instituto Pet Brasil. A proposta é possibilitar o cadastro de animais e, com isso, acessar diferentes informações acerca de cada um deles.

Um dos dados que estarão registrados de forma integrada, naturalmente, é a identificação do exemplar, com nome, raça, data de nascimento e questões de saúde, bem como informações sobre seu responsável. Segundo o Instituto Pet Brasil, o RG Pet é único, insubstituível e intransferível. O cadastro pode ser feito pelo endereço [rgpet.org.br](http://rgpet.org.br).

## Linha pet IMBRAMIL

Mais amor e nutrição para seu pet.

A marca, que atua desde 1960, oferece uma família completa de produtos Premium para cães e gatos de todas as idades e raças.



NOVIDADE

 **AGRO COMERCIAL  
 KIST & HEEMANN**  
 COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Santa Cruz do Sul - Rua Sen. Pinheiro Machado, 1133  
 (51) 3713-3213 | (51) 3711-3434 | (51) 98057-5636

Vera Cruz - Filial - Rodovia RSC-287 - km 109  
 (51) 3718-3869 | (51) 3718-3857

# Segurança antes da cirurgia

**Exames pré-operatórios são importantes para planejar o procedimento e reduzir eventuais riscos ao paciente animal**

Uma coisa é certa: os exames veterinários pré-operatórios são imprescindíveis, porque as cirurgias em geral, desde as mais simples até as mais complexas, podem oferecer certo risco. Esse risco pode variar conforme a complexidade do procedimento, raça, sexo e idade do animal, além de questões de saúde específicas. Isso porque alguns pets podem possuir alergias e reações diferentes, de acordo com o perfil e histórico clínico de cada um.

O médico-veterinário anestesista **Diego Victor de Queiroz Brito**, que atua na Policlínica Veterinária em Santa Cruz do Sul, explica que os exames pré-operatórios são importantes na rotina anestésica e cirúrgica veterinária. Para todos os pacientes que passarão por procedimento que requeira anestesia, solicitam-se avaliações a fim de evitar possíveis



Divulgação/GS

complicações. "Tais exames nos dão segurança para decidir se o paciente está apto ou não a passar por um procedimento cirúrgico e anestésico. Caso haja alterações, optamos por fazer o tratamento e remarcar o procedimento. Mas se for uma emer-

gência, decidimos por fazer protocolos mais seguros", complementa. De acordo com ele, a anestesia veterinária evoluiu muito nos últimos anos e, com os progressos, já é possível adotar planos anestésicos individualizados.

Na lista de exames, as análises laboratoriais auxiliam o médico-veterinário a determinar as condições internas dos pacientes. Segundo Diego, entre os mais solicitados está o hemograma completo para saber se o pet tem alguma anemia, infecções e distúrbios de coagulação. Já o da função renal e hepática serve para melhor avaliação dos rins e fígado, pois neles é que serão metabolizados os fármacos anestésicos. Caso o paciente seja de mais idade, são feitos exames para avaliação de coagulação sanguínea, colesterol e triglicérides, além da avaliação completa cardíaca.

O teste físico também é de suma importância antes do procedimento. É nessa hora que o veterinário avalia as condições momentâneas do paciente. Ele se dá por meio da inspeção, palpação, percussão e auscultação. O objetivo é determinar sinais do corpo do animal que possam ser indicativos de problemas.

## Fique atento

Diante da importância dos exames pré-operatórios e do que suas informações representam para o sucesso da cirurgia, é necessário que os profissionais responsáveis por conduzir o procedimento estejam preparados. Não apenas o cirurgião, mas o auxiliar e o anestesista precisam conhecer os resultados desses exames para que tudo saia como programado. Cabe ao cirurgião solicitar os testes de acordo com a cirurgia e quadro do paciente, mas é o anestesista que vai definir a técnica anestésica mais adequada. Assim, seu papel é essencial, uma vez que ele precisa conhecer os laudos laboratoriais para fazer a escolha correta da técnica e garantir que o paciente esteja preparado para o procedimento.

## Cirurgias, consultas, vacinas, ultrassonografia, exames laboratoriais para cães e gatos!

### ESPECIALIDADES

**Dra. Karina Knak**

CRMV 7378  
Cirurgia, Oncologia e Ultrassonografia



**Dra. Nathalia Herrera**

CRMV 11976  
Especialista em nefrologia e chefe de internação

**Dr. Diego Queiroz**

CRMV 19552  
Anestesiologia

**Dra. Juliana Giacomini**

CRMV 16369  
Clínica Geral e plantonista



**Dra. Francine Voese**

CRMV 14438  
Especialista em clínica médica de felinos domésticos



**PoliClínica Veterinária**

Horário comercial:

☎ 51 98165.2036

Plantão 24h:

📞 51 3053.0801